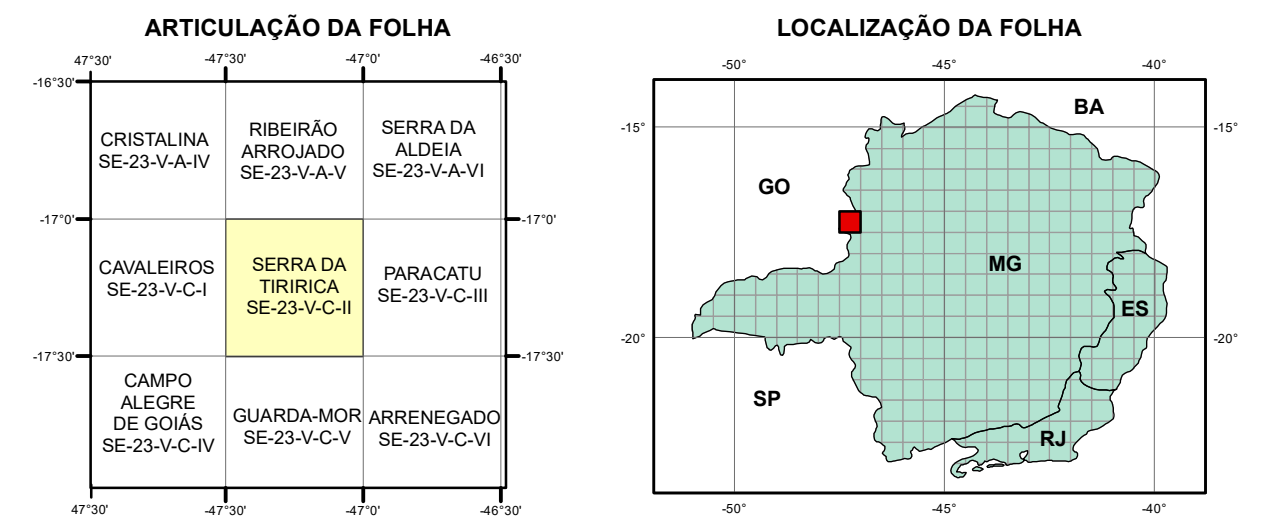
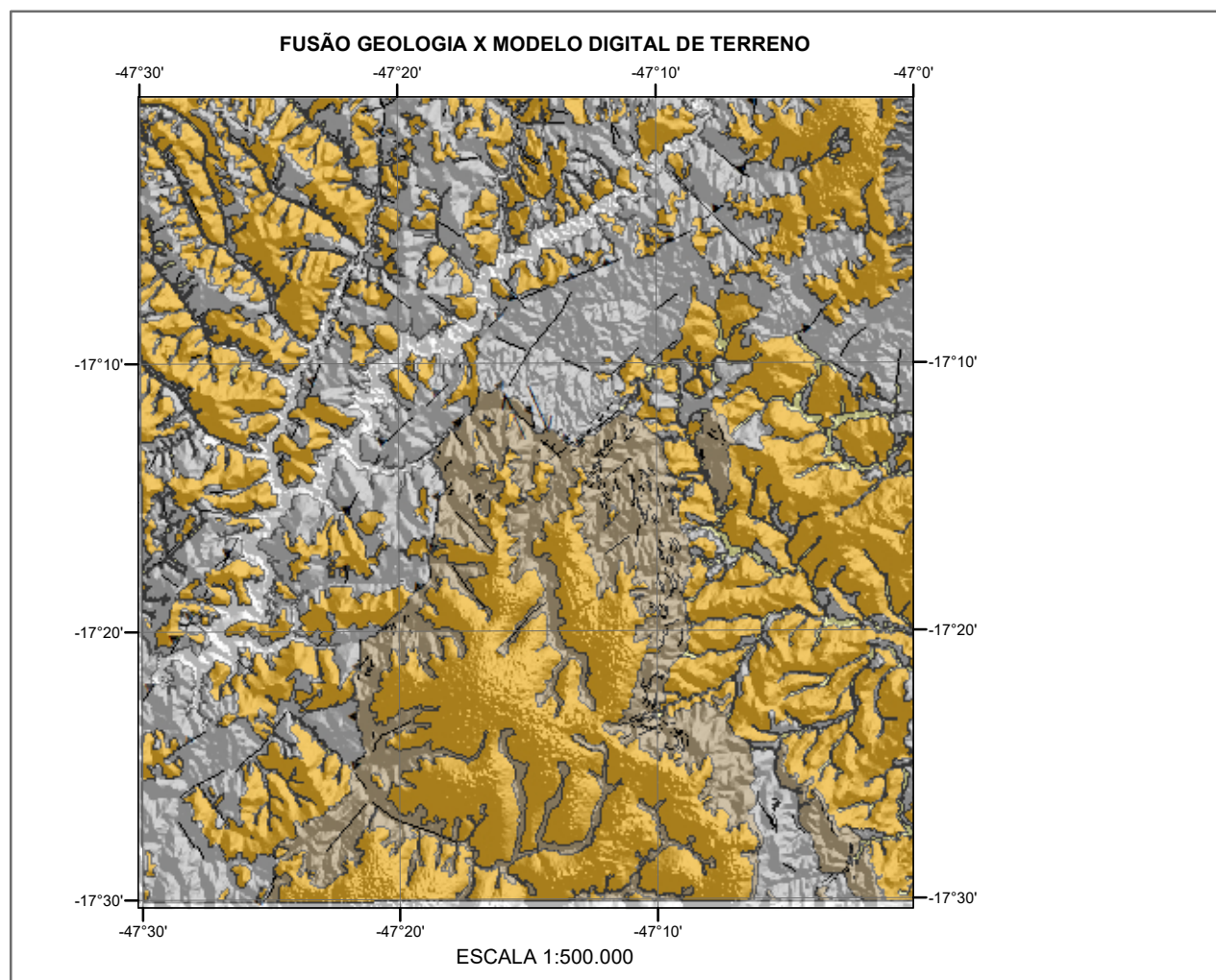
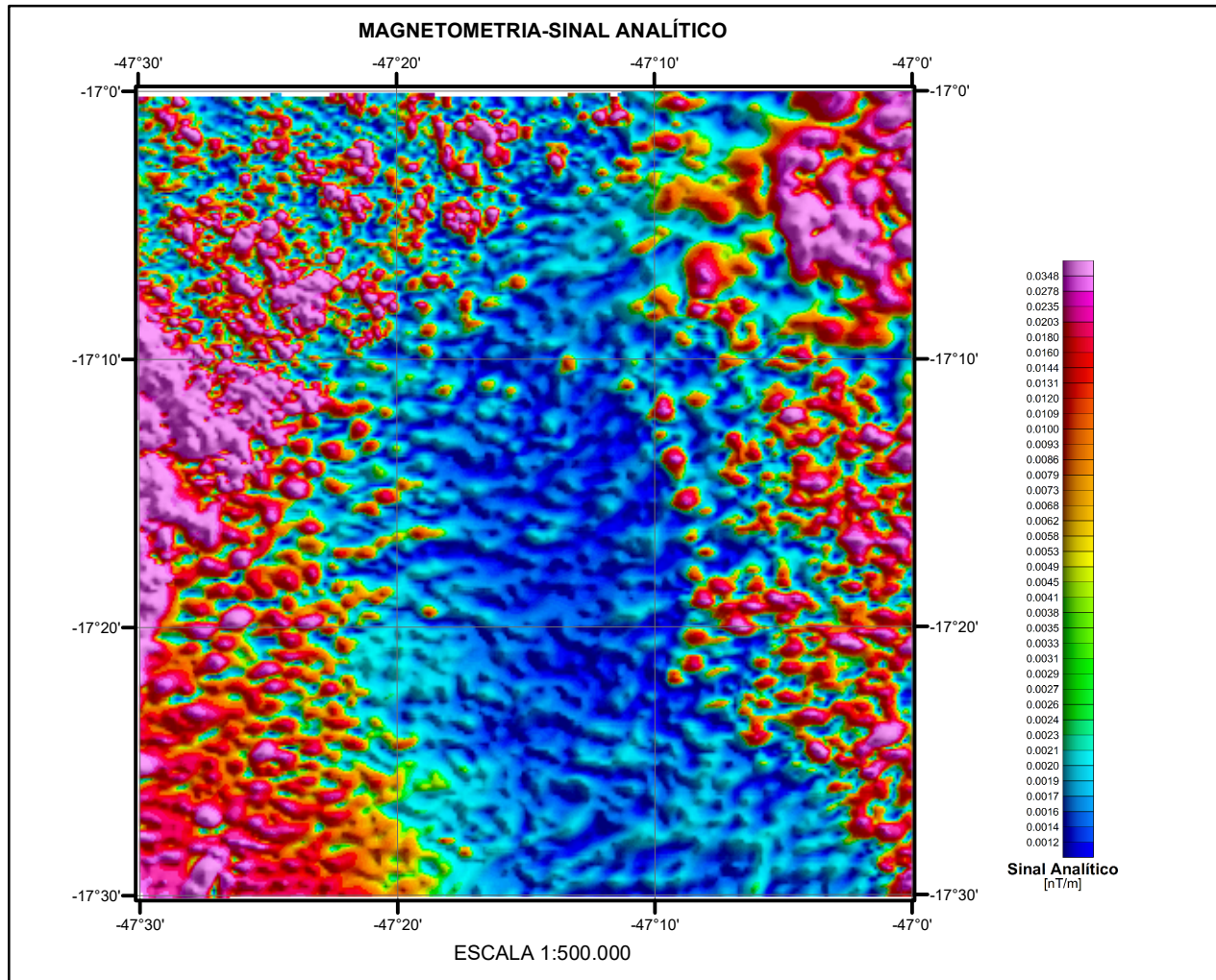
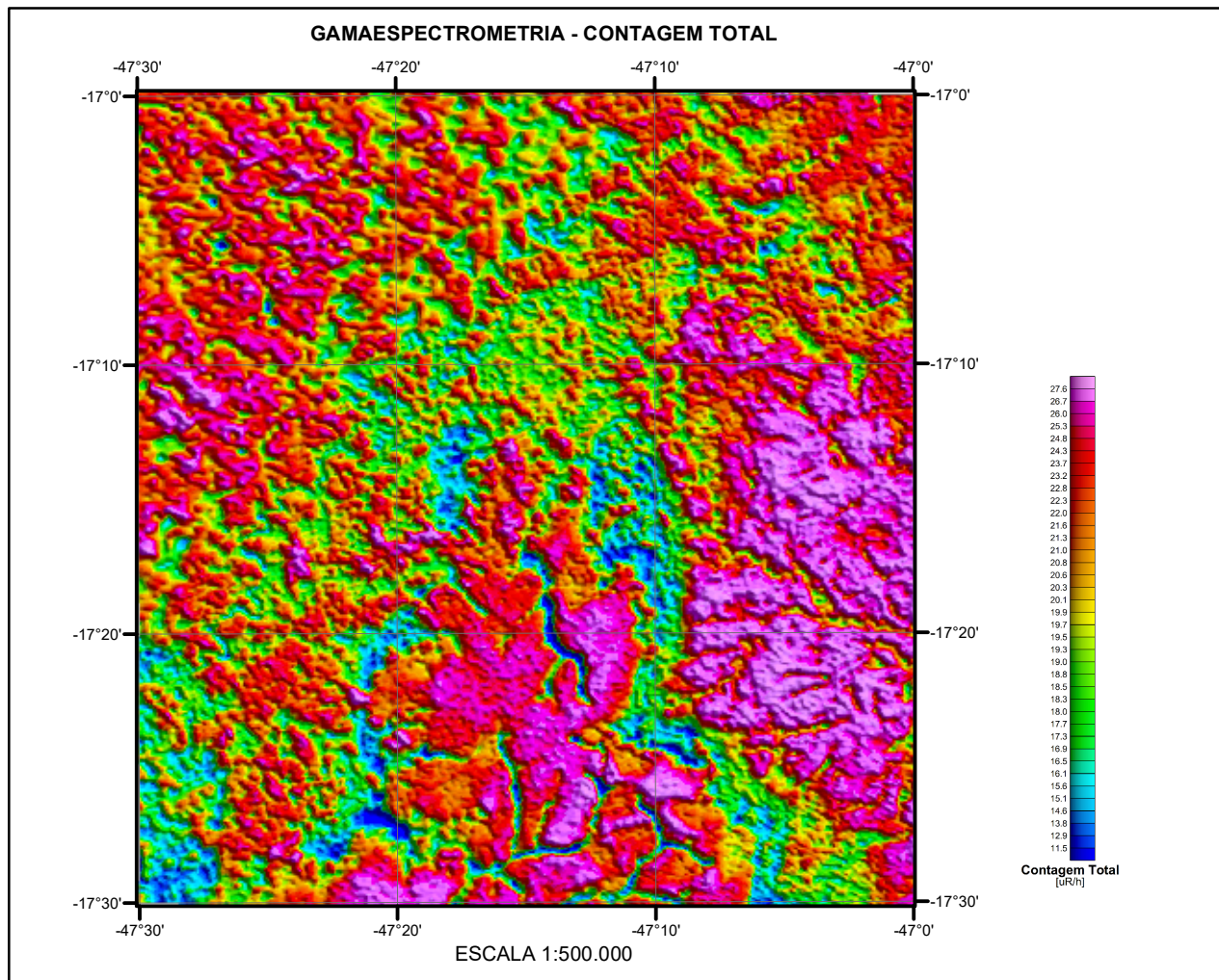
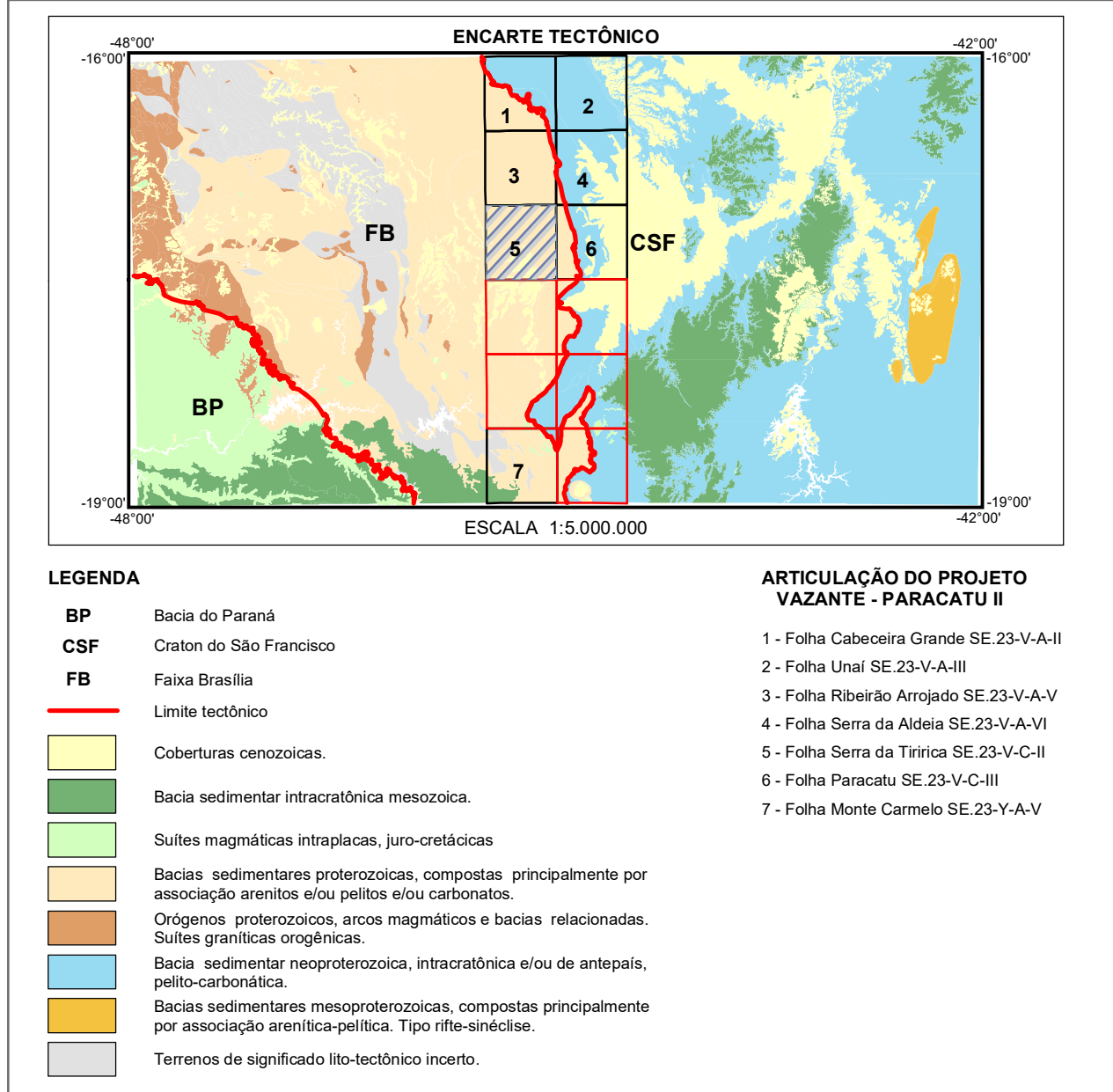




CREDITOS DO PROJETO VAZANTE - PARACATU II

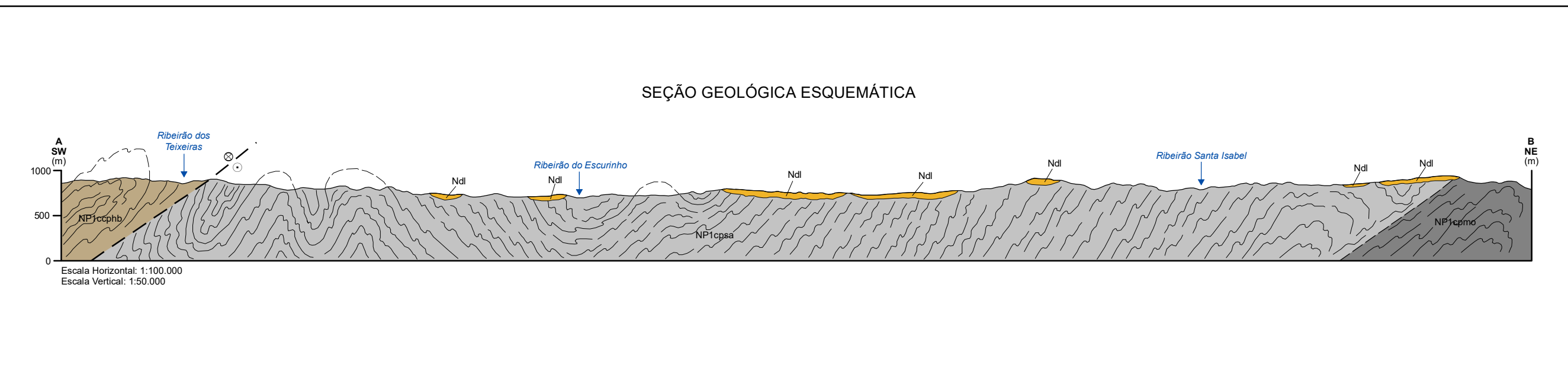
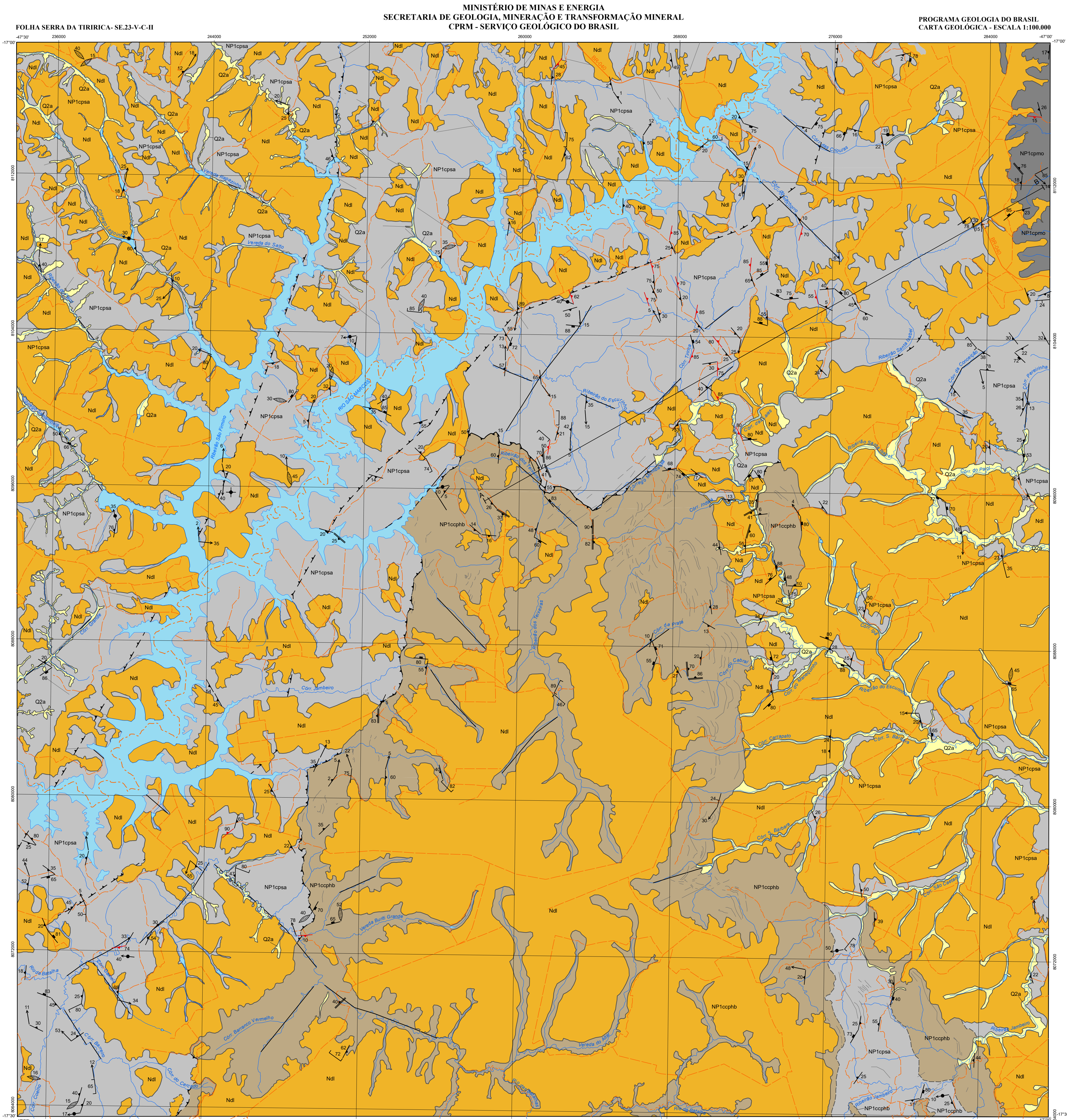
O Projeto Vazante-Paracatu II é integrante do Programa Geologia do Brasil - POB, que é executado pelo Serviço Geológico do Brasil - CPRM, através de suas unidades regionais sob a coordenação do Departamento de Geologia - DEGEOL. Este projeto foi executado na Superintendência Regional de Belo Horizonte - SUPERB-H, sob a coordenação regional do Gerente de Geologia e Recursos Minerais - GEREM, geólogo MSc Márcio Antônio da Silva; Supervisores de Geologia, geólogos MSc: Júlio Murilo Martins Pinho e geólogo MSc: Marcelo de Souza Marinho e Chefe do Projeto, geólogo Manoel Pedro Tuller.

CREDITOS DA BASE CARTOGRÁFICA

Base Planimétrica digital obtida da carta impressa Serra da Tiririca publicada em 1984 pelo MINISTÉRIO DO EXERCÍCIO - DIRETORIA DO SERVIÇO GEOGRÁFICO, ajustada às imagens do Mosaico GeoCover - 2.000, ortorectificada e georreferenciada segundo o datum WGS84, de imagens ETM+ do Landsat 7 resultante da fusão das bandas 7, 4, 2 e 5, com resolução espacial de 14,25 metros. Esta base foi executada pela Técnica em Geotecnologias Elisabete de Almeida Cadeiro Costa e editada e atualizada pelo Geólogo MSc: Júlio Murilo Martins Pinho, auxiliado pela estagiária Marcela Rates de Carvalho Santiago para atender ao mapeamento temático do Serviço Geológico do Brasil - CPRM.

CREDITOS DE GEOPROCESSAMENTO

Elaboração cartográfica executada na GERIDE - CPRM/BH, sob a supervisão do Gerente de Relações Institucionais e Desenvolvimento, Pesquisador em Geotecnologias F. Roberto em Geotecnologias Márcia Ferreira Augusto e Pela Analista em Geotecnologias Patrícia Silva Araújo Dias. Tratamento dos dados temáticos em SIG sob a coordenação do geólogo MSc: Márcio Antônio da Silva, e dos geólogos MSc: Júlio Murilo Martins Pinho e Wilson Luis Falcão. Perfil geológico elaborado pela geóloga Denise Canabrava Brito e digitalizado pelo geólogo Wilson Luis Falcão.



CARTA GEOLÓGICA
Folha SE-23-V-C-II-SERRA DA TIRIRICA
Escala 1:100.000 - CPRM - 2015

RELAÇÕES TECTONO-ESTRATIGRÁFICAS				
COBERTURAS SUPERFICIAIS				
ERA	PERÍODO	ÉPOCA	IDADE (Ma)	CONTINENTE
CENOZOICO	QUATERNÁRIO	PLEISTOCENO-HOLOCENO	0,01Ma	Q2a
			2,58Ma	NdI
	NEÓGENO	PLOCENO	5,33Ma	

UNIDADES GEOLÓGICAS

EON	ERA	IDADE (Ma)	FAIXA BRASÍLIA
PROTEROZOICO	NEOPROTEROZOICO	541Ma	Grupo Canastra
		1000Ma	NP1cpsb NP1cpsa NP1cpmb

CENOZOICO

Q2a Depósitos aluviais: Sedimentos inconsolidados de natureza arenosa, areno-argilosa, argilo-silítica contendo, localmente, seixos e matacões.

NdI Coberturas eluviais detrito-lateríticas: Latossolos, sedimentos argilo-silíticos vermelho escuros com concreções ferruginosas e níveis de cascalho. Cotas entre 950 a 1300m.

NEOPROTEROZOICO

GRUPO CANASTRA

FORMAÇÃO CHAPADA DOS PILÕES

NP1cpsb Membro Hidrelétrica da Batalha: Quartzitos com intercalações de sericita filitos, filitos carbonosos e quartzitos ferruginosos.

FORMAÇÃO PARACATU

NP1cpsa Membro Serra da Anta: Sericita filitos, cinza a cinza esverdeados, prateados, com intercalações de quartzitos, quartzitos ferruginosos e filitos carbonosos.

NP1cpmb Membro Morro do Ouro: Filitos carbonosos, cinza a cinza escuros, prateados, com intercalações de sericita filitos e quartzitos.

CONVENÇÕES GEOLÓGICAS

↑ Liniação B (eixo de dobra)

↑ Liniação mineral

→ Foliação

→ Foliação milonítica

→ Foliação 2

→ Fratura

→ Acamamento

→ Clivagem de fratura

→ Veio

→ Falha ou fratura

→ Falha ou zona de cisalhamento compressional aproximada

→ Falha ou cisalhamento transpressional dextral

→ Lineamentos estruturais: traços de superfícies S

→ Contato aproximado

→ Contato definido

CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS

→ Estrada pavimentada federal

→ Estrada não pavimentada

→ Drenagem

→ Lagoa/Rio

MAPA GEOLÓGICO

Mapa geológico obtido a partir de dados de campo e interpretação de dados de aerogeofísica (gamaspectrométricos e magnetométricos) e de imagens de sensores remotos, passível de reinterpretação a partir da obtenção e análise dos dados geocronológicos, de isotópos estáveis e petrográficos, ainda não disponíveis. Por este motivo, algumas unidades estratigráficas tem caráter informal.

ESCALA 1:100.000
2015

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR
Origem da autometragem UTM: Equador e Meridiano Central 45°WGr.
acrescidas as constantes: 10.000Km e 500Km, respectivamente.
Datum horizontal: WGS84
Declinação magnética do centro da folha em 2012: 22°57'56".

AUTORA:
Geóloga MSc. Denise Canabrava Brito